LITERATURA DE CORDEL

DIA DO FOLCLORE



JOSÉ GUILHERME TELES

Distribuição gratuita



Cordel digital produzido e distribuído por **netmundi.org** com autorização do autor.

DIA DO FOLCLORE



Neste dia vinte e dois
De agosto, bem lembrado,
Se festeja o folclore,
Termo por *Thoms* criado
Para homenagear
A cultura popular
Com um termo apropriado.

William Thoms era inglês,
No XIX interpôs
A aceitação de um termo,
Duas palavras propôs:
Folk: do povo, lembrado,
Lore: todo o aprendizado.
Para a imprensa dispôs.

Em pouco tempo o termo
Então popularizou,
Pra cultura popular
Logo se *sinonimou*.
Tornando-se usual
Pra cultura ocidental
Que alegre o adotou.

Muito antes do advento
Da ciência como prumo,
O homem adquiriu
Com observação, seu rumo.
Pela curiosidade
Supriu a necessidade
De objetos de consumo.

Consequência imediata
Das qualidades humanas:
Enfim a compreensão
Para dúvidas insanas;
Vieram explicações
E também transformações
Para atitudes profanas.

O trovão, como exemplo,
Sinal de reprovação
De um ser superior
Contra a nossa transgressão.
Típicas explicações
Para aquelas ações,
Medo, interiorização.

José Guilherme Teles

Tinham também os provérbios,
Crendices, superstições
Inundando o dia-a-dia
Dessas civilizações,
Desde o paleolítico,
Varando o neolítico,
Até hoje, com senões.

No Brasil, sessenta e cinco
Se tornou então legal,
Quando oficializado
Por decreto federal.
Estudos ratificando,
Grandes nomes destacando:
Mário e Câmara, afinal.

O folclore brasileiro
É bem diversificado;
Tantas manifestações,
No povo está entranhado:
Lendas, danças brasileiras,
Canções, festas, brincadeiras;
Tudo muito preservado.

Catira, maracatu,
Bumba meu boi, afoxé,
Cantigas, samba de roda,
Frevo e dança no pé,

Quadrilha, festa junina,
Folia de reis fascina,
Carnaval, samba que é.

Há personagens também,
Todos a enriquecer:
Cuca, Iara, Lobisomem,
Curupira, Pererê,
Boitatá, Bicho-Papão,
Mula sem cabeça, então
E o *Negrinho* a correr.

Frequentemente podemos
Nessas lendas encontrar
Traços de mitologia
De todo canto e lugar.
A um doente *benzer*,
Fechar o corpo pra ver
O *olho grande* afas

AGRADECIMENTOS

Há dois anos recebi
Um convite de Gonçalo:
Visite a Academia,
Compartilhe nosso halo!
Aceitei sua proposta,
Para buscas foi resposta;
Com essa escol me regalo.

Hoje sou quase *da casa*,
Assim mesmo eu me sinto;
Convivo com menestréis,
Escutando-os, assinto;
O cordel é plenamente,
De cultura, felizmente,
Alimento do faminto.

Faminto de poesia,
Versos e rimas também,
De sentimento contido,
Cada um no que convém.
Para mim, o extravasar
Da emoção a pulsar,
Desde antes, em Belém.

Por isso eu agradeço
À Gonçalo e o *comitê*,
Por me ter propiciado
Com essa elite conviver.
Que seja uma vida longa!
Encerrando, sem delonga:
Parabéns à ABLC!

José Guilherme Teles

AGRADECIMENTOS

Há dois anos recebi
Um convite de Gonçalo:
Visite a Academia,
Compartilhe nosso halo!
Aceitei sua proposta,
Para buscas foi resposta;
Com essa escol me regalo.

Hoje sou quase *da casa*,
Assim mesmo eu me sinto;
Convivo com menestréis,
Escutando-os, assinto;
O cordel é plenamente,
De cultura, felizmente,
Alimento do faminto.

Faminto de poesia,
Versos e rimas também,
De sentimento contido,
Cada um no que convém.
Para mim, o extravasar
Da emoção a pulsar,
Desde antes, em Belém.

Por isso eu agradeço
À Gonçalo e o *comitê*,

Por me ter propiciado
Com essa elite conviver.
Que seja uma vida longa!
Encerrando, sem delonga:
Parabéns à ABLC!

José Guilherme Teles



O AUTOR

JOSÉ GUILHERME Soares TELES, nasceu em Belém, Pará, em 25 de junho de 1949. É pai de seis filhos e avô de quatro netos. É jornalista, cordelista (acadêmico da ABLC, cadeira nº 13) e Professor. Se classifica como aprendiz de poeta.

Entre 2017 e 2020 publicou mais de 70 cordéis. Também em 2017, pela Editora Labrador, lançou o livro Pequena História do Rio de Janeiro, em cordel sextilha, com um glossário dos fatos históricos cordelisados na obra.

Em 2020 já publicou, além de folhetos, dois livros em cordel com ISBN, Poemeus II e Filosofando, a História da Filosofia. Além desses, publicou seu primeiro romance: Os Meninos da Mangueira e o livro infanto-juvenil: A Menina que perdeu a cabeça e outras histórias. *Chico Salles, o Menestrel, Luiz Gonzaga, o mestre do baião entre outros.*

E-mail: barreirotell@gmail.com

Tel.: (21) 99888-3013